



30

ANOS

**VOCÊ FAZ PARTE
DESSA HISTÓRIA**

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARAÍBA DO SUL

HISTÓRIA DO CBH-PS: TRÊS DÉCADAS DE TRANSFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A história do Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul (CBH-PS) é marcada por desafios, conquistas e dedicação à preservação dos recursos hídricos. Criado em 25 de novembro de 1994, pela Lei Estadual nº 9.034/94, o CBH-PS nasceu como parte de um movimento global para enfrentar os impactos da industrialização e do crescimento populacional sobre a água, um bem essencial à vida.

Inspirado no modelo francês de gestão, o Comitê trouxe a ideia de governança participativa, integrando representantes do Estado, municípios e sociedade civil. Desde sua fundação, a instituição se consolidou como um dos pilares da gestão hídrica no Brasil, especialmente na bacia paulista do rio Paraíba do Sul, que abastece milhões de pessoas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e rio de Janeiro.

Com o passar dos anos, o CBH-PS tornou-se sinônimo de inovação e ação concreta. Ele implementou projetos como o Plano Municipal de Redução de Riscos e a cobrança pelo uso da água, promovendo conscientização e financiamento para iniciativas de conservação. As crises hídricas enfrentadas ao longo dessas décadas foram superadas com planejamento técnico e diálogo, destacando o papel fundamental do Comitê como articulador e gestor.

Hoje, ao comemorar 30 anos de existência, o CBH-PS continua sua trajetória com novos desafios, como as mudanças climáticas e o crescimento populacional. Com mais de 500 projetos deliberados e investimentos superiores a R\$ 300 milhões via FEHIDRO, o Comitê reforça seu compromisso com a preservação do rio Paraíba do Sul, garantindo água de qualidade e promovendo o desenvolvimento sustentável para futuras gerações.



LINHA DO TEMPO

Criação do Código de Águas, estabelecendo diretrizes para a gestão dos recursos hídricos no Brasil.

1934

Surgimento dos Comitês Executivos de Estudos Integrados (CEEIBs), antecessores dos atuais CBHs.

1980

Fundação do CBH-PS, com base na Lei Estadual nº 9.034/94, integrando o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) de São Paulo.

1994

Primeira versão do Plano de Bacias e início da cobrança pelo uso da água, um marco na gestão hídrica participativa.

1998

Separação do CBH-PSM em dois comitês: CBH-PS e CBH-SM (Serra da Mantiqueira).

2001

2004

Superação de uma grave crise hídrica com estratégias articuladas entre CBH-PS, DAEE, ANA e outras instituições.

2009

Início de debates sobre a transposição de águas do Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira.

2019

Lançamento do Plano Municipal de Redução de Riscos e ampliação dos projetos de restauração ecológica.

2023

Discussão do Plano de Bacia 2024/2026 e avanços em educação ambiental e restauração florestal.

2024

Comemoração dos 30 anos do CBH-PS, reafirmando o papel do Comitê como modelo de gestão hídrica integrada no Brasil.

O PAPEL DO COMITÊ NA SOCIEDADE

Somos um dos pilares da gestão hídrica no Estado de São Paulo, atuando em uma área de drenagem de **14.444 km²** que abrange **39 municípios** e mais de **2,2 milhões de habitantes**. A bacia é abastecida por importantes rios, como Paraibuna, Jaguari e Paraitinga, e conta com reservatórios estratégicos — Paraibuna/Paraitinga, Santa Branca e Jaguari — que são essenciais para o fornecimento de água para consumo humano, agricultura e indústria.

A economia da região é ampla e diversa. Destacam-se a **agropecuária**, especialmente o cultivo de arroz, e a presença de indústrias automobilística e aeroespacial. Além disso, setores como **mineração de areia**, **turismo religioso** e serviços complementam a dinâmica econômica regional. Segundo o IBGE 2024, o território é também um polo de **pesquisa tecnológica**, reafirmando sua importância socioeconômica para o Brasil.

A vegetação natural remanescente cobre cerca de 33% da área da UGRHI, representada por Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ombrófila Mista. A proteção ambiental é assegurada por diversas Unidades de Conservação, como os Parques Estaduais e Nacionais da Serra do Mar e da Serra da Bocaina, além de Reservas Particulares do Patrimônio Natural.



Nós exercemos um papel fundamental ao elaborar **Planos de Bacia**, instrumentos estratégicos que guiam o planejamento sustentável da região. Iniciativas como o **Plano Municipal de Redução de Riscos**, projetos de recuperação florestal e a criação de políticas públicas são exemplos do impacto positivo do Comitê na mitigação de desastres naturais e na preservação da biodiversidade.

Os **34 municípios atuantes** refletem a abrangência e a importância do CBH-PS: **Aparecida, Arapeí, Areias, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luís do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé**. Além disso, os municípios de **Arujá, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes e Salesópolis** — pertencentes à UGRHI 06 (Alto Tietê) — possuem trechos na UGRHI 02, reforçando a importância de uma gestão integrada.

Representamos a união entre governo, prefeituras e sociedade civil, impactando a qualidade de vida, preservando a biodiversidade e garantindo a segurança hídrica em uma das regiões mais estratégicas do país.





BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARAÍBA DO SUL



Ilustração:
Izabel Bazzanella
Rafael Félix



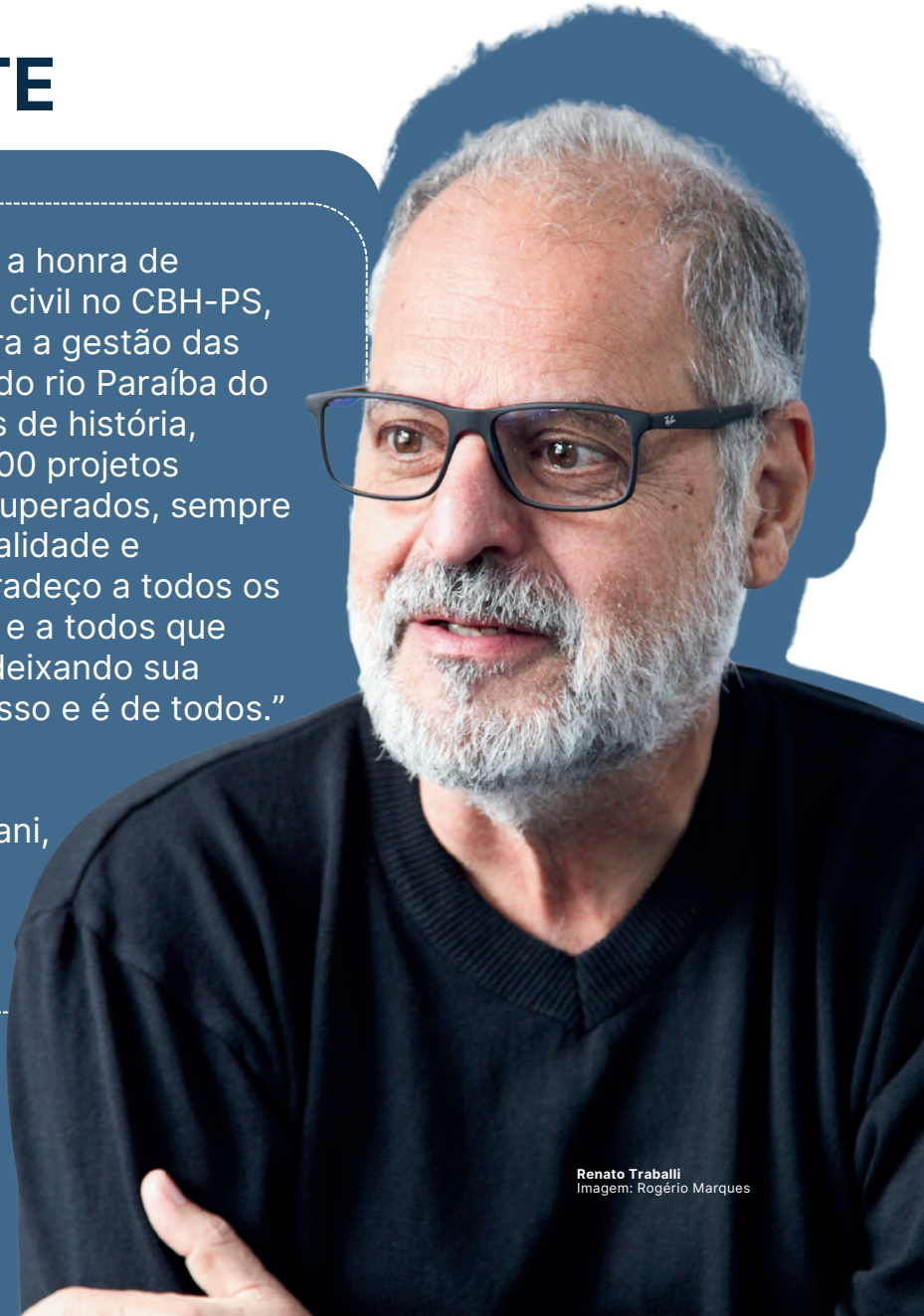
-  Rio Paraíba do Sul
-  Principais cursos d'água
-  Reservatório

Fonte: CBH-PS (PBH-PS, 2021)

FALA DO PRESIDENTE

“Há mais 25 anos, tenho a honra de representar a sociedade civil no CBH-PS, um espaço essencial para a gestão das águas da bacia paulista do rio Paraíba do Sul. Celebramos 30 anos de história, marcados por mais de 500 projetos deliberados e desafios superados, sempre guiados pela luta por qualidade e quantidade de água. Agradeço a todos os membros pelo empenho e a todos que passaram pelo Comitê, deixando sua história, porque ele é nosso e é de todos.”

– Renato Traballi Veneziani,
Presidente do CBH-PS.



COMO CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Preservar nossos recursos hídricos é uma missão que começa com pequenas ações e cresce com o engajamento coletivo. Veja como você pode fazer parte dessa causa:



Participe ativamente:

As reuniões e plenárias do CBH-PS são abertas ao público. No site do comitê, você encontra o calendário com datas e horários. Sua presença e voz podem fazer a diferença!



Pratique o uso consciente da água:

Pequenas mudanças no dia a dia, como reduzir o tempo no banho ou reutilizar água da chuva, são gestos poderosos para economizar esse recurso essencial.



Contribua com projetos:

Prefeituras e organizações do terceiro setor podem propor e implementar projetos ligados à preservação ambiental e à gestão hídrica, ampliando o alcance das ações do comitê.



Apoie a educação ambiental:

O CBH-PS promove diversas iniciativas que visam sensibilizar a população sobre a importância da água. Envolve-se e incentive essas ações na sua comunidade.



Siga e compartilhe conteúdos:

Acompanhe as redes sociais do CBH-PS e ajude a espalhar informações relevantes sobre a preservação da água e as iniciativas do comitê.

A água é um bem de todos, e preservar esse recurso vital é um dever que compartilhamos. Seja na sua casa, na sua cidade ou nas discussões do comitê, cada atitude conta para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

PROJETOS

Ao olhar para os nossos 30 anos de história, é impossível não sentir orgulho do impacto positivo que nossas ações tiveram na região. Desde o início, nosso propósito foi claro: **garantir que os recursos hídricos fossem geridos de forma sustentável, atendendo às necessidades da população, da economia e do meio ambiente.**

Durante essa trajetória, construímos parcerias, superamos desafios e implementamos projetos que deixaram um legado para milhões de pessoas. Aqui estão apresentadas algumas das iniciativas que marcaram essa jornada e que mostram o quanto podemos alcançar quando trabalhamos juntos.

REGEA: o Plano Municipal de Redução de Riscos foi implementado nos municípios da bacia, esse projeto foi essencial para identificar e mitigar áreas vulneráveis a desastres naturais, como enchentes e deslizamentos, protegendo vidas e patrimônios.

Iniciativa Verde: o Plano Diretor de Restauração Florestal propõe uma abordagem regional para a restauração ecológica, priorizando as propriedades rurais no Vale do Paraíba. Com um diagnóstico macro das propriedades, o plano visa organizar e priorizar a recuperação de áreas, especialmente nascentes e cursos d'água, melhorando a qualidade da água do Rio Paraíba do Sul. Além disso, busca impulsionar a economia de baixo carbono, gerar emprego e renda, e restaurar mais de 100 hectares de vegetação nativa por ano, tornando a região referência no Brasil. Realizado pela Iniciativa Verde.

Instituto Suinã: o projeto Restauração de Áreas de Preservação Permanente na Sub-bacia do Córrego Quatro Ribeiras visa a restauração das matas ciliares e nascentes, em Jacareí. Essa sub-bacia é prioritária, pois o córrego Quatro Ribeiras é o local de captação de água para o abastecimento urbano do município, sendo o principal afluente do rio Paraíba do Sul. O projeto contempla também, ações de educação ambiental nas escolas.

Prefeitura de Jambeiro: construção de 10 pontes na zona rural prevista no plano de macrodrenagem do município para a melhoria do escoamento da água. É um projeto de drenagem que vai ajudar o município a conter inundações de áreas ribeirinhas.



Parque Tecnológico de São José dos Campos: o projeto IA no combate ao desperdício de água no Vale do Paraíba tem como objetivo realizar o monitoramento do controle de perda de água nas cidades de Cunha, Areias e Guaratinguetá assistidas por Inteligência Artificial. Ele permitirá o monitoramento em tempo real do sistema de abastecimento de água, fornecendo dados que podem ser usados para identificar e corrigir problemas de forma mais eficaz nestas cidades do Vale do Paraíba, estado de São Paulo.

E tantos outros...

Em 30 anos:

+R\$ 300 milhões

foram deliberados para financiar mais de **500 projetos** por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

+ 2 milhões de pessoas

são diretamente e indiretamente beneficiadas, com mais segurança hídrica e melhorias na qualidade ambiental, econômica e social da região.



CRISES HÍDRICAS E GESTÃO DE RECURSOS

Somos marcados por desafios e conquistas que moldaram a gestão dos recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul. Desde a segunda metade da década de 1990, a escassez de água tem afetado o armazenamento nos reservatórios e o período de estiagem prolongada, ocasionada pela falta de chuva entre os anos de 2014 e 2015, entre outros fatores, deu origem a um dos eventos ambientais mais críticos da bacia do rio Paraíba do Sul. No Brasil, a falta de água tornou-se mais grave a partir de 2014. Na ocasião, a região Sudeste foi a principal afetada. Ela foi considerada a pior da história.

Durante esse período, organizamos esforços para reduzir a defluência nos reservatórios, promovemos campanhas de economia de água e mobilizamos diversos setores para evitar um colapso no abastecimento.

Outro episódio que colocou nossa capacidade de articulação e defesa dos recursos hídricos à prova foi a mortandade de peixes no rio Paraíba do Sul, registrada em diferentes momentos ao longo dos anos. Esses incidentes, associados a contaminações por resíduos industriais e despejo inadequado de efluentes, exigiram uma resposta firme e determinada.



A luta contra a contaminação da água e a mortandade de peixes

Sabemos o impacto ambiental e social causado pela morte de peixes e pela poluição da água, que afeta não só o ecossistema, mas também comunidades que dependem do rio para a subsistência e o desenvolvimento econômico. Estivemos na linha de frente na busca por soluções, realizando:



Cobrança à CETESB para a realização e agilidade nas investigações detalhadas, visando identificar os responsáveis e exigir medidas de reparação;



Cobrança no monitoramento contínuo da qualidade da água, com o objetivo de prevenir novos episódios de contaminação;



Diálogo com autoridades ambientais e setores econômicos, buscando reforçar a fiscalização e implementar boas práticas de descarte e tratamento de esgoto;



Solicitação à ANA, em articulação com o CEIVAP, para ajustes na vazão de água.

Esses esforços reforçam nosso compromisso em proteger o rio Paraíba do Sul e assegurar que ele continue sendo uma fonte vital de vida e desenvolvimento para a região. Nosso trabalho é constante, porque acreditamos que a água é mais do que um recurso: é a base de um futuro sustentável, e a preservação dela é responsabilidade de todos nós.

EDUCOMUNICAÇÃO: A EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE

A Educomunicação é uma área de conhecimento relativamente recente, a qual se fundamenta, sobretudo, na interface entre os campos da Comunicação e da Educação. Esse é um conceito desenvolvido por Ismar de Oliveira Soares, professor da USP, que integra educação e comunicação para formar cidadãos críticos e participativos. Essa abordagem inovadora utiliza ferramentas comunicativas para engajar diferentes públicos, promovendo mudanças concretas na sociedade.

Esse contexto se concretiza por meio de dois projetos financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO): o **Projeto "Plano de Comunicação CBH-PS"** (Contrato nº 063/2022), coordenado pelo Instituto Suinã e executado pela Marques Comunicação, e o **Projeto "Hidrologiquês, tem vez? A comunicação social como aliada na conservação do rio Paraíba do Sul"** (Contrato nº 2023-PS-420). Ambos desenvolvem planos estratégicos que colocam a **educação ambiental** e a **educomunicação** no centro das ações, buscando mobilizar e sensibilizar a sociedade para a preservação do nosso bem hídrico.

Principais ações do projeto:

Nosso plano de comunicação inclui uma série de iniciativas que visam aproximar o público e amplificar nossa mensagem, como:



Produção de folders informativos, com dados e mensagens educativas sobre os recursos hídricos, distribuídos em eventos e campanhas;



Atualização do site do CBH-PS, que foi modernizado para oferecer conteúdo relevante, interativo e acessível a todos;



Criação de vídeos institucionais, que destacam nossos projetos e ações, fortalecendo a transparência e o engajamento público;



Assessoria de imprensa, garantindo a presença do CBH-PS em veículos de comunicação e ampliando o alcance de nossas mensagens;



Criação das redes sociais, aproximando o público das nossas ações e criando um canal direto de diálogo com a sociedade, além de divulgar conteúdos educativos e interativos;



Produção de podcasts, que exploram temas relevantes de maneira leve e envolvente, conectando pessoas aos debates sobre a gestão hídrica.

O impacto da educomunicação

Com essas iniciativas, fortalecemos a relação com comunidades da bacia, criando um ambiente de cooperação e conscientização. As redes sociais, em particular, têm sido fundamentais para aproximar a população do trabalho do Comitê, promovendo interatividade e um alcance maior para nossas mensagens.

Ao integrar comunicação e educação, conseguimos informar e engajar pessoas em ações concretas de preservação. Estamos formando uma rede de cidadãos mais conscientes, capazes de atuar em prol de um futuro sustentável, reforçando nosso compromisso com a preservação da água como recurso essencial para a vida e o desenvolvimento.

Dados:



Mais de 100 matérias

jornalísticas publicadas em diversos jornais do Brasil



Mais de 2 mil

seguidores no Instagram



1 podcast com

episódios com temáticas diversas



1 folder

institucional



Mais de 50 mil

visualizações no Flickr de fotos oficiais do Comitê



Mais de 230

publicações em redes sociais



1 revista

comemorativa de 30 anos



2 jornais

institucionais



Ellen Cursino
Imagem: Rogério Marques



Cíntia Mára
Imagem: Jhennifer Machado



Rogério Marques
Imagem: Jhennifer Machado

COMO FUNCIONA A COBRANÇA DA ÁGUA E A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A cobrança pelo uso da água é um dos instrumentos mais relevantes da Política Nacional de Recursos Hídricos. Ela não é um imposto, mas uma forma de valorizar a água como recurso essencial e estimular o uso consciente. No nosso Comitê, essa cobrança é direcionada aos grandes usuários de água da bacia, como indústrias, empresas de saneamento e o setor agrícola, levando em conta o volume utilizado, a captação e a devolução.

Nós aplicamos os valores arrecadados em projetos e ações que preservam e recuperam os recursos hídricos da nossa região. Esses recursos permitem financiar iniciativas que impactam diretamente a qualidade e a disponibilidade de água, promovendo benefícios duradouros para a bacia e suas comunidades.

Conheça os valores:

R\$ 0,0552

por metro cúbico por água consumida;

R\$ 0,0270

por metro cúbico de água captada,
extraída ou derivada;

R\$ 0,1932

por quilograma de carga de DBO_{5,20}.



O papel do FEHIDRO

O **Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)** é uma das principais fontes de financiamento para nossos projetos. Ele foi criado para apoiar a implementação da política estadual de recursos hídricos e destina recursos a ações que promovem a gestão sustentável e o uso racional da água.

Com o FEHIDRO, conseguimos viabilizar projetos fundamentais, como:



Restauração de matas ciliares e áreas degradadas;



Ampliação do saneamento básico, com foco no tratamento de esgoto e abastecimento;



Educação ambiental, que conscientiza e engaja a população;



Monitoramento e estudos para um gerenciamento integrado da bacia.

Todas as decisões sobre a aplicação desses recursos são deliberadas de forma coletiva em nossas plenárias, envolvendo representantes da sociedade civil, do setor público e dos usuários da água.

Gestão transparente e impacto real

A transparência é um dos pilares da nossa atuação. Apresentamos todos os dados financeiros – como arrecadação, aplicação dos recursos e resultados alcançados – durante as plenárias e os disponibilizamos na secretaria executiva do Comitê. Essa postura reforça a confiança entre os membros e a sociedade, mostrando que os recursos são geridos com responsabilidade e eficiência.

Nosso compromisso é garantir que cada real investido resulte em benefícios concretos para a bacia e seus habitantes, fortalecendo a preservação dos recursos hídricos e construindo um futuro sustentável para todos.

O FUTURO DA ÁGUA

Enfrentamos desafios importantes, como as mudanças climáticas e o crescimento populacional, que aumentam a pressão sobre os recursos hídricos da nossa bacia. Para lidar com essas questões, traçamos metas estratégicas que incluem:



Fortalecer a resiliência hídrica da bacia, garantindo uma gestão robusta diante de crises;



Ampliar projetos de recuperação ambiental e saneamento básico, promovendo qualidade de vida e preservação ambiental;



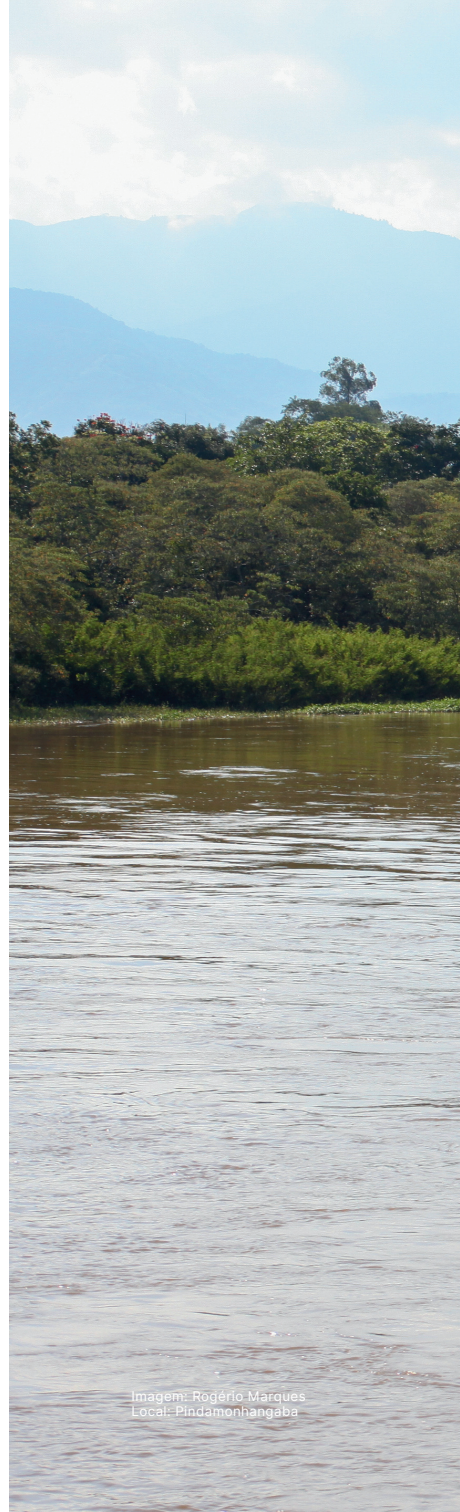
Combater as enchentes, deliberando projetos que visam a melhoria da infraestrutura e o controle das águas pluviais nas áreas urbanas e rurais;



Implementar o plano diretor de restauração florestal, restaurando as matas ciliares e áreas degradadas, essenciais para a manutenção do equilíbrio ecológico e a qualidade da água;



Fortalecer a educação ambiental, sensibilizando a população sobre a importância do uso consciente dos recursos hídricos e promovendo uma cultura de sustentabilidade. Nosso compromisso é trabalhar para que as gerações futuras tenham acesso à água em qualidade e quantidade adequadas, consolidando um legado de sustentabilidade para a bacia do rio Paraíba do Sul.



CONVITE À SOCIEDADE

A água é um recurso essencial e a responsabilidade de todos nós. Convidamos você a se unir a nós nas plenárias, eventos e ações comunitárias do CBH-PS. Juntos, podemos promover a sustentabilidade e garantir que a bacia do rio Paraíba do Sul continue sendo uma fonte vital para as gerações futuras.

A sua participação faz toda a diferença.

Como participar:

Você pode se envolver ativamente nas ações do CBH-PS! Participe das plenárias, consulte o calendário de eventos e acompanhe as últimas novidades no nosso **site oficial**: comiteps.sp.gov.br.

Fique conectado nas nossas redes sociais:



Entre em contato com a gente:

Email: cbh-ps@comiteps.sp.gov.br
Telefone e Whatsapp: **(12) 3632-0100**
Endereço: Largo Santa Luzia, nº 25 - Taubaté-SP.
CEP 12010-510

Vamos agir em conjunto para um futuro mais seguro e consciente para todos!



CRÉDITOS

Tomador

Instituto Suinã

Coordenação

Cínthia Mara Santos Siqueira

Estagiária de Comunicação Socioambiental

Jhennifer Machado Pires

Responsáveis Técnicas

Fernanda de Moraes Alvarenga Scalabrino

Maria de Fátima de Oliveira

Executor

Marques Comunicação

Ellen Cursino – Jornalista Responsável MTB: 67262/SP

Rogério Marques – Repórter Fotográfico MTB: 56.635/SP

Ilustração

Izabel Bazzanella

Rafael Félix

Diagramação

Cínthia Mara Santos Siqueira

Jhennifer Machado Pires

CBH-PS

Presidente

Renato Traballi Veneziani

Secretário Executivo

Alan Dias

FINANCIAMENTO E REALIZAÇÃO



O Projeto é financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), sob o nº do contrato 2023-PS-420, ref. Empreendimento “Hidrologiquês, tem vez? A comunicação social como aliada na conservação do rio Paraíba do Sul”. Tomador: Instituto Suinã - Executor: Marques Comunicação





Imagem: Rogério Marques
Local: Potim





Imagem: Rogério Marques
Local: São José dos Campos

É SEU.
É NOSSO.
É DE TODOS.
CBH-PS

FINANCIAMENTO E REALIZAÇÃO



Imagem: Rogério Marques
Local: São José dos Campos